



São Paulo, 15 de Março de 2019.

TERMO DE COLABORAÇÃO nº 002/2018

Referente ao Processo nº 519159/2018

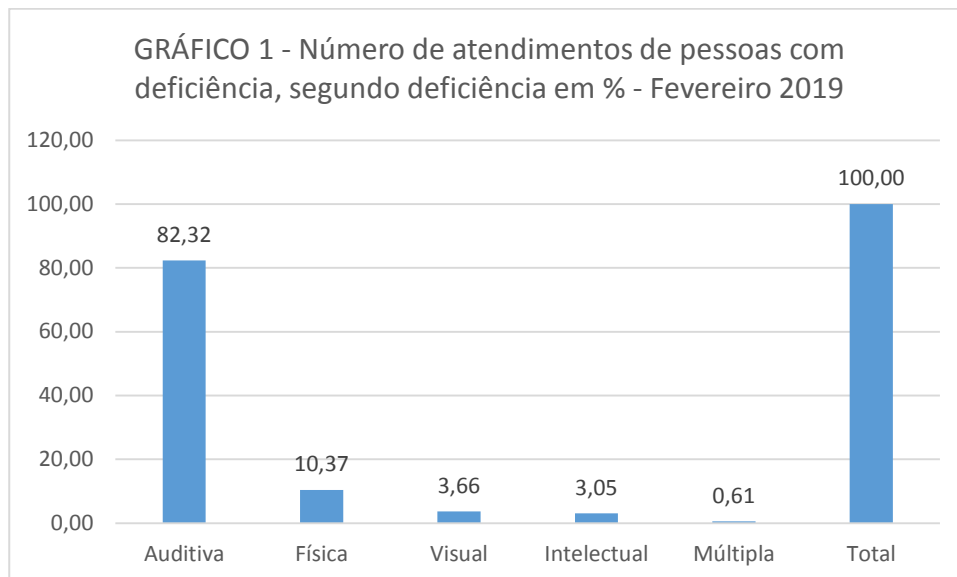
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS 03

Centro de Apoio Técnico da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência

Informações relativas ao mês de Fevereiro 2019

Durante o mês **03** de vigência deste Termo de Colaboração (**Fevereiro**), compareceram à Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência **245 (duzentas e quarenta e cinco pessoas)** pessoas. Destas, **222 (duzentas e vinte e duas)** pessoas, passaram pelo atendimento inicial realizado em conjunto pelo Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial e **23 (vinte e três)** eram acompanhantes. Dos **222** atendimentos realizados, **164 (cento e sessenta e quatro)** foram com pessoas com deficiência e **58 (cinquenta e oito)** sem deficiência.

Considerando o total de atendimentos de pessoas com deficiência (**164**) no mês de fevereiro de 2019, **135 (cento e trinta e cinco)** foram de pessoas com deficiência auditiva, **17 (dezessete)** pessoas com deficiência física, **6 (seis)** pessoas com deficiência visual, **5 (cinco)** pessoas com deficiência intelectual e **1 (uma)** com deficiência múltipla. O gráfico seguinte ilustra esses atendimentos:



Em **135 (cento e trinta e cinco)** atendimentos a pessoas com deficiência auditiva, tivemos **8 (oito)** pessoas que dispensaram a necessidade do Intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Em 127 atendimentos foi proporcionada a participação destes profissionais, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários.

Em fevereiro, foram emitidos **127 (cento e vinte e sete)** “Pareceres de Comunicação Realizada” que é um documento técnico no qual os Intérpretes de Libras apontam qual a forma de comunicação foi realizada no decorrer do atendimento prestado. O mesmo parecer é anexado à documentação do(a) atendido(a) para posterior utilização por outros órgãos públicos, garantindo o direito do mesmo a comunicação em Libras.

Também é importante relatar que do total de **135 (cento e trinta e cinco)** atendimentos às pessoas com deficiência auditiva¹,

¹ **Surdos sinalizantes** (aqueles que se comunicam por meio da Língua Brasileira de Sinais, não cabendo aqui classificar a fluência, mas sim o conhecimento da língua); **Surdos bimodais** (aqueles que se comunicam por meio da Língua Brasileira de Sinais e da língua oral ao mesmo tempo ou alternadamente); **Surdos com comunicação alternativa** (surdo que não tem conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, porém faz uso de gestos, mímicas e assim constrói o diálogo para se fazer entender e se expressar);



- ✓ **116 (cento e dezesseis)** utilizaram comunicação por meio de LIBRAS,
- ✓ **9 (nove)** casos utilizaram a comunicação bimodal,
- ✓ **2 (dois)** utilizaram a comunicação oralizada e
- ✓ **8 (oito)** pessoas dispensaram a necessidade do intérprete.

Tais atendimentos (com surdos) demandam maior complexidade e duração (em alguns casos com até 03 horas de atenção dedicada à pessoa surda e seus familiares), tendo em vista as particularidades deste tipo de comunicação. A elaboração do pensamento, da estrutura gramatical e do raciocínio com os surdos é diferente dos ouvintes. Sendo assim, explicações e diálogos se tornam mais cautelosos, não só devido a tais particularidades, mas também devido a termos técnicos da área jurídica, policial e das políticas públicas, muitas vezes de difícil entendimento para todas as pessoas, independente de se ter ou não deficiência, visto se tratar de consequências legais, desdobramentos e documentação relacionada às demandas.

Também observamos que muitas pessoas que compareceram este mês à 1ª. DPPD, trouxeram uma diversidade quanto às demandas individuais, das quais citamos como exemplos casos de conflitos familiares, não pagamento de pensão, violência doméstica, abandono, discriminação, reconhecimento de paternidade, guarda de filhos, perda de documentações e orientações trabalhistas, dentre outros.

Outros números foram registrados, como pessoas que estiveram pela primeira vez na 1ª. Delegacia da Pessoa com Deficiência ou retornaram a este serviço no mês de fevereiro. Deste número total de atendimentos, **137 (cento e trinta e sete)** pessoas são pessoas que vieram à DPPD pela primeira vez e **98 (noventa e oito)** pessoas já utilizaram o serviço em ocasiões anteriores, e, **10 (dez)** casos sem informação. Foram registrados **45 (quarenta e cinco)** Boletins de Ocorrência e instaurados **11 (onze)** Inquéritos Policiais, segundo dados do Cartório da DPPD.

Ensurdidos (pessoas ouvintes que ao longo de suas vidas foram perdendo a audição, portanto não usam LIBRAS); **Surdos sem língua** (aqueles que realmente não possuem meio de comunicação, que não conseguem de forma alguma se expressar, sendo sua fala realizada por outra pessoa).

Com referência aos dados de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio Técnico, destacamos os seguintes indicadores:

GRÁFICO 2 - Número de atendimentos a pessoas com deficiência, segundo sexo - Fevereiro 2019

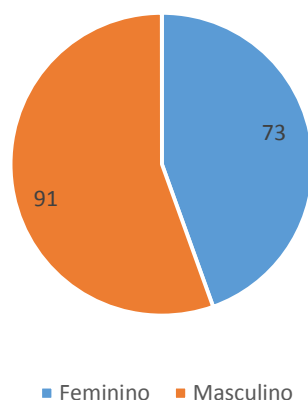
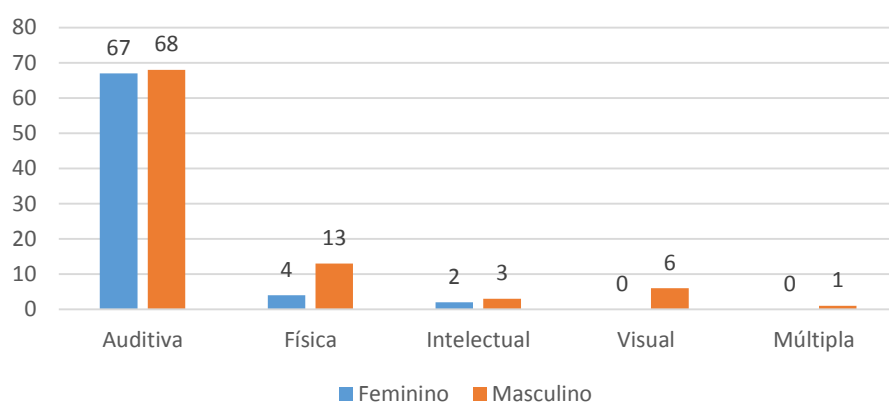


GRÁFICO 3 - Número de atendimentos a pessoas com deficiência, segundo sexo e deficiência - Fevereiro 2019





Observamos que a maior parte dos atendimentos realizados pelo Centro de Apoio foram para mulheres. Quando analisamos os dados sexo e deficiência, verificamos que os atendimentos às pessoas com deficiência auditiva ficaram bem equilibrado entre homens e mulheres, com apenas um atendimento a mais para os homens. No entanto, quando observamos a deficiência física, dos 17 atendimentos, cerca de 76% foram para homens.

TABELA 1- Número de atendimentos de pessoas com deficiência, segundo faixa etária – Fevereiro 2019

Faixa etária	Quantidade
15 a 19	4
20 a 24	26
25 a 29	20
30 a 34	32
35 a 39	26
40 a 44	14
45 a 49	13
50 a 54	13
55 a 59	10
60 a 69	4
70 ou mais	2
Total de pessoas com deficiência	164

GRÁFICO 4 - Número de atendimentos a pessoas com deficiência, segundo faixa etária - Fevereiro 2019

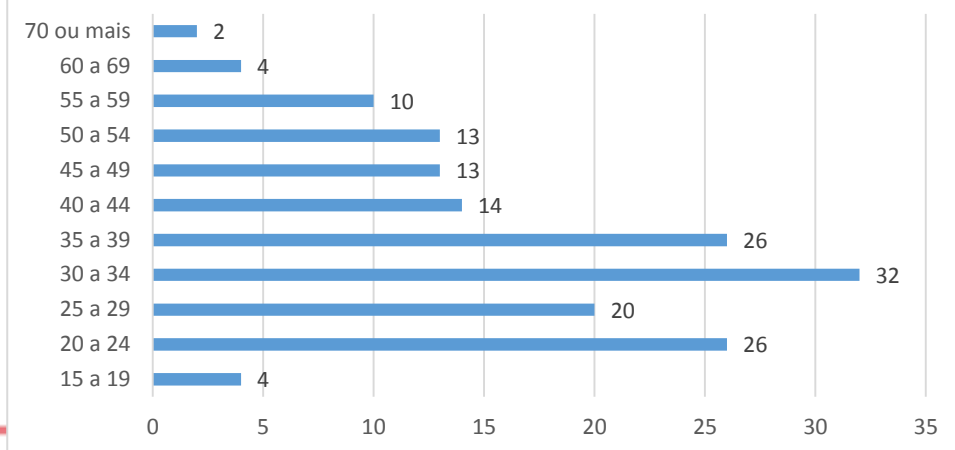
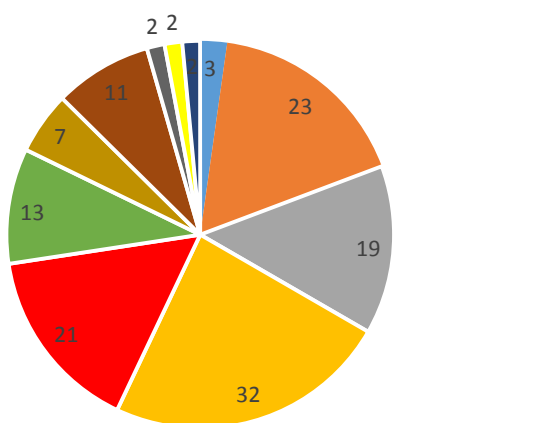


TABELA 2– Número de atendimentos a pessoas com deficiência, segundo deficiência e faixa etária – Fevereiro 2019

Faixa Etária	Auditiva	Física	Intelectual	Visual	Múltipla
15 a 19	3	0	1	0	0
20 a 24	23	1	2	0	0
25 a 29	19	0	1	0	0
30 a 34	32	0	0	0	0
35 a 39	21	4	0	1	0
40 a 44	13	1	0	0	0
45 a 49	7	5	1	0	0
50 a 54	11	3	0	0	0
55 a 59	2	2	0	4	1
60 a 69	2	1	0	0	0
70 ou mais	2	0	0	1	0
Total de pessoas com deficiência	135	17	5	6	1

Com relação a faixa etária e deficiência, os atendimentos se concentraram entre aqueles com deficiência auditiva na faixa dos 30 e 34 anos, seguido por 23 atendimentos na faixa de 20 a 24 anos.

GRÁFICO 5 - Número de atendimentos a pessoas com deficiência, segundo faixa etária e deficiência - Fevereiro 2019



■ 15 a 19 ■ 20 a 24 ■ 25 a 29 ■ 30 a 34 ■ 35 a 39 ■ 40 a 44
■ 45 a 49 ■ 50 a 54 ■ 55 a 59 ■ 60 a 69 ■ 70 ou mais

TABELA 3– Número de atendimentos a pessoas com deficiência, segundo deficiência e escolaridade – Fevereiro 2019

Escolaridade	Auditiva	Física *	Intelectual	Visual
Fundamental completo	11	2	1	0
Fundamental incompleto	28	2	1	0
Médio completo	70	6	0	5
Médio incompleto	18	1	1	1
Não alfabetizado/Sem instrução	0	1	0	0
Pós-graduação completa	0	2	0	0
Superior completo	4	3	0	0
Superior incompleto	2	1	2	0
Sem informação	2	0	0	0
Total Pessoas com deficiência	135	18	5	6

*inclui um caso de deficiência múltipla

Com relação aos atendimentos a pessoas com deficiência, observamos que dos 135 atendimentos a pessoas com deficiência auditiva, 70 possuíam o ensino médio completo, isto representa cerca de 51% desses atendimentos.

GRÁFICO 6 - Número de atendimentos a pessoas com deficiência segundo deficiência e escolaridade - Fevereiro 2019

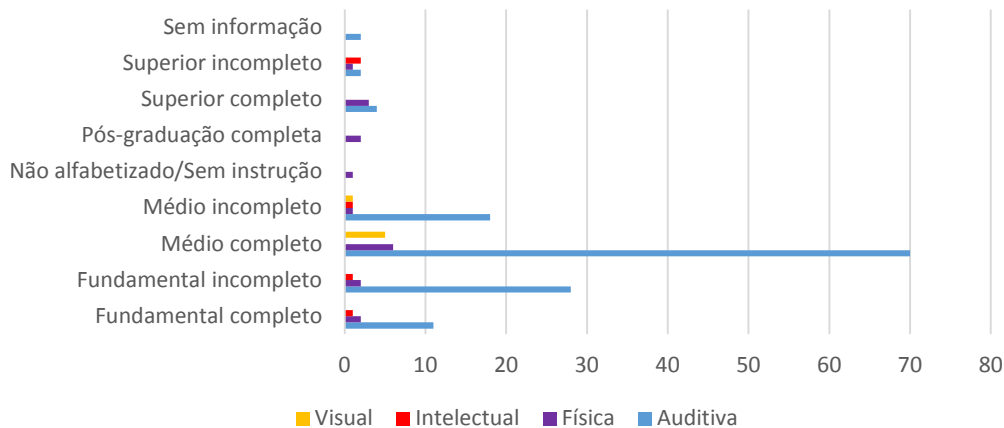


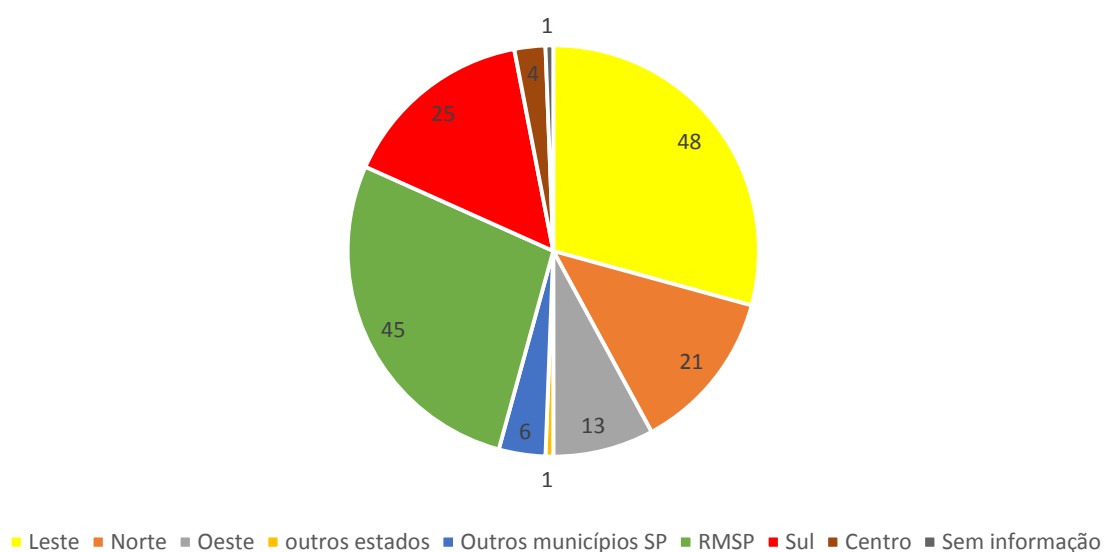


TABELA 3 – Número de atendimentos a pessoas com deficiência, segundo deficiência e Região de domicílio – Fevereiro 2019

Auditiva	135
Leste	43
Norte	15
Oeste	7
Outros estados	1
Outros municípios SP	5
RMSP	42
Sul	22
Física	17
Centro	1
Leste	3
Norte	2
Oeste	5
Outros municípios SP	1
Sul	2
Intelectual	5
Leste	1
Norte	1
Oeste	1
Sul	1
Centro	1
Visual	6
Centro	1
Leste	1
Norte	1
RMSP	3
Múltipla	1
Norte	1
Total Geral	164

Outro indicador importante refere-se à região de domicílio das pessoas que procuraram o Centro de Apoio no mês de fevereiro. 43 pessoas com deficiência auditiva vieram da Zona Leste da Cidade de São Paulo e 22 da região Sul. Contudo, outro número importante refere-se àqueles que vieram da Região Metropolitana de São Paulo, com 42 pessoas (com deficiência auditiva). Dessas, 7 vieram de São Bernardo do Campo e 5 de Ferraz de Vasconcelos. Vale ressaltar que o município de Ferraz de Vasconcelos localiza-se na divisa da cidade de São Paulo com a Zona Leste. Isso pode explicar esse número de pessoas. O município de São Bernardo do Campo, por sua vez, está situado próximo à Zona Sul.

GRÁFICO 7 - Número de atendimentos a pessoas com deficiência, segundo Região de domicílio - Fevereiro 2019



Atividades compartilhadas Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:



No decorrer do mês, o Centro de Apoio Técnico também atendeu a **12 (doze) Memorandos** expedidos pela DPPD, sobre Inquéritos Policiais em andamento, os quais solicitaram o acompanhamento da equipe multidisciplinar em **7 (sete)** diligências (visitas domiciliares) da equipe policial. Na ocasião as profissionais do Centro de Apoio também avaliaram questões psicossociais, acesso a rede de serviços públicos, bem como aspectos relacionados à dinâmica familiar.

Encaminhamentos para a rede

Em fevereiro, o Centro de Apoio realizou **52 (cinquenta e dois) encaminhamentos** para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, os encaminhamentos foram os seguintes:

- ✓ **5 (cinco)** casos encaminhados para a Saúde,
- ✓ **12 (doze)** casos para a Assistência Social,
- ✓ **11 (onze)** para Defensoria/Justiça,
- ✓ **1 (um)** caso para a Educação e
- ✓ **23 (vinte e três)** casos para outros órgãos (Prefeitura, PADEF, INSS, Organizações Sociais, etc).

Reuniões e atividades institucionais

Nos dias **08/02, 12/02, 14/02 e 20/02** demos continuidade às reuniões na SEDPcD com a presença da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas/FIPE, para construção de indicadores e de aplicação de métodos e técnicas de gestão, objetivando o aprimoramento do monitoramento, avaliação e apresentação de indicadores do Centro de Apoio Técnico. Destas reuniões participaram pela APAE DE SÃO PAULO, a Supervisora Técnica Deisiana Campos Paes, o Supervisor do Centro de Apoio Técnico, Cleyton Borges e a Pesquisadora Social Juliana D'ávila.

A equipe também esteve na Universidade de São Carlos, no dia **19/02**, para realizar uma reunião no LAPREV/UFSCAR com a Professora Dra. Sabrina D'Affonseca para criar estratégias de planejamento,



levantamento de dados relevantes sobre o atendimento do Centro de Apoio para elaboração de análises e estudos. Desta atividade, participaram pela APAE DE SÃO PAULO, a Supervisora Técnica Deisiana Campos Paes, o Supervisor do Centro de Apoio Técnico, Cleyton Borges e a Pesquisadora Social Juliana D'ávila.

Devido à quantidade de demandas com a comunidade surda e vários casos ligados a Defensoria Pública que têm ocorrido na 1ª. DPPD, no mês de fevereiro, o Centro de Apoio Técnico realizou duas reuniões importantes para conhecer o funcionamento de alguns serviços. A primeira reunião foi com a Central de Libras/ICOM (Organização AME) dia **13/02** às 10:30h, no bairro Tatuapé, na qual participaram o intérprete de Libras Fernando Lino, a Assistente social Maria Mello, a Psicóloga Kellen Cristina de Jesus e a Supervisora Técnica Deisiana Campos Paes.

A segunda reunião foi com o Núcleo Especializado do Idoso e Pessoa com Deficiência da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, no dia **21/02** às 14h, na sede da Instituição, com a participação da Psicóloga Daniela Farias, da Assistente Social, Ivanildes Santos, da Intérprete de Libras Adriana Venâncio e do Supervisor do Centro de Apoio Técnico, Cleyton Borges.

Também foi realizada uma visita ao Projeto Quixote para encaminhamento de caso para a rede. Participaram desta atividade, a Psicóloga Daniela Farias e a Assistente Social Maria Mello no dia **13/02**.

No dia **21/02** a Supervisora Técnica, Deisiana Paes, realizou reuniões de alinhamento com a equipe, além de traçar estratégias para o aperfeiçoamento do trabalho e elaboração de relatórios e documentos. Iniciou ainda reuniões individuais para dar *Feedback* aos técnicos da equipe. Esse *feedback* é uma estratégia utilizada pela APAE DE SÃO PAULO para alinhar as expectativas dos colaboradores, solucionar eventuais problemas, dirigir as ações de modo mais efetivo a fim de garantir a efetividade do trabalho desenvolvido.

No período de **22/02** a **08/03**, a Supervisora Técnica, gozou férias e compensou seu de banco de horas. Além das reuniões com a supervisão no Centro de Apoio, durante todo o mês de fevereiro fizemos contato por e-mail ou telefone, sempre que necessário para orientação de alguma demanda.



É importante mencionar que no mês de fevereiro tivemos uma mudança na equipe com a saída do auxiliar administrativo, Renan Barcellos, que pediu seu desligamento. Dessa forma, iniciamos as tratativas para a seleção e nova contratação.

Atividades desenvolvidas pelo Analista de Marketing

Duas reuniões com a Supervisão, planejamento da Campanha e elaboração de conteúdo do site, textos e imagens e redes sociais. Link elaborado e postado no site: <http://bit.ly/centro-apoio-tecnico>

Conteúdo enviado para as redes sociais:

<https://www.facebook.com/192021200836317/posts/2212331675471916/>

Indicadores Mensais conforme o Plano de Trabalho

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Número alcançado	Resultado
1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto para a população e outras delegacias do município de São Paulo/SP, nos casos de violência contra pessoas com deficiência, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;	50 atendimentos	100%	245 (164 com deficiência e 58 sem deficiência)	Superado
	80 procedimentos (visitas, atendimentos e outros)	100%	199 (equivalente a 164 atendimentos e 35 procedimentos diversos)	Superado

	Acompanhamento mínimo de 03 casos encaminhados para a rede (equivalente a 6% dos prontuários abertos no mês)	100%	52	Superado
	Assessorias realizadas a outras delegacias, quando houver.	100%	Não houve demanda	Não houve demanda
2) promover cursos, encontros e capacitação para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos visando a identificação, a notificação e a intervenção, de modo a prevenir e reduzir a reincidência nos casos de violência contra a população com deficiência.	1 formação de 03h para a rede (40 participantes)	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
	1 formação para (pelo menos) um profissional da equipe	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
	1 Seminário de 04h para disseminação do conhecimento (100 participantes)	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
3) Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate a Violência contra a Pessoa com Deficiência.	1 Relatório com informações sobre casos atendidos na esfera policial e/ou social	100%	01 relatório elaborado	Alcançado
	1 Publicação do Relatório na internet	100%	01 relatório publicado	Alcançado
	1 Publicação de artigo sobre o tema da Violência contra pessoas com deficiência	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
	1 Elaboração de cartilhas/manuais teórico para pessoas com deficiência ou profissionais da rede	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês



	1 Campanha de divulgação e prevenção da violência e violação de direitos contra pessoa com deficiência	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
--	--	------	---------------------------------------	---------------------------------------

Acompanhamento de casos

Neste mês de fevereiro, acompanhamos **36 (trinta e seis)** casos (trata-se de acompanhamento de casos encaminhados para a rede de garantia de direitos nos últimos 2 meses, bem como casos mais antigos). Tais acompanhamentos ocorreram via contatos telefônicos, mensagens por aplicativo e e-mails com objetivo de obter informações e esclarecimentos necessários sobre o andamento dos mesmos.

Visitas à 1ª. Delegacia da Pessoa com Deficiência e Centro de Apoio Técnico

No dia **05/02** a equipe da FIPE esteve no Centro de Apoio para conhecer o espaço e o fluxo de trabalho. Recebemos, no dia 06/02 a Superintendente Geral da APAE DE SÃO PAULO, Aracélia Costa, visitou o Centro de Apoio e se reuniu com a equipe multidisciplinar. No dia **07/02** recebemos a visita de Heron Maturana Júnior e Adriana Ramalho, assessores da Senadora Mara Gabrili, com o objetivo de conhecer o trabalho desenvolvido bem como suas tecnologias.

Atenciosamente,

Juliana d'Avila Delfino

Pesquisadora Social - Centro de Apoio Técnico



Cleyton Wenceslau Borges

Supervisor Operacional - Centro de Apoio Técnico

Anexo

Atuação do Centro de Apoio Técnico – Fevereiro de 2019

Alguns dados relevantes

